FLORIANÓPOLIS, 12 DE JULHO

PAMELA CRISTINA DOS SANTOS MONTEIRO

Análise estatística dos preços de marcas de bebidas

Trabalho Final de Probabilidade

Trabalho da Disciplina INE 5405

- Estatística e Probabilidade,
sob Orientação do Prof. José
Francisco D. de G. C. Fletes.

Introdução

Este relatório apresenta os resultados e discussões para a atividade 3. A situação a ser analisada foi a de comparar um segmento de mercado com duas marcas concorrentes. O segmento escolhido foi o 1 com o canal 3. As marcas escolhidas foram a COCA COLA e GUARANA ANTARCTICA. Os dados foram analisados com linguagem Python usando biblioteca Pandas e os resultados gerados em Excel.

Objetivo geral:

Ao analisar esse modelo, observamos que os preços individuais das duas marcas tendem a se desviar da média com uma pequena variação, indicando que os erros (ε) são relativamente pequenos. Isso sugere que:

- Estabilidade dos Preços: Os preços das bebidas não variam muito em relação à média, indicando uma certa estabilidade no mercado.
- **Previsibilidade**: Para o consumidor, isso significa que os preços são relativamente previsíveis e não apresentam grandes flutuações inesperadas.
- Análise Comparativa: Comparando duas marcas, se ambas têm variações pequenas em torno da média, pode-se inferir que a competição de preços entre elas é equilibrada e que o consumidor não encontrará grandes diferenças de preços entre as duas.

Essa análise é útil para o consumidor ao considerar suas opções de compra, pois fornece uma visão de como os preços se comportam em relação a uma média central e quão consistentes são essas variações.

PARTE I: ESTATÍSTICA DESCRITIVA E EXPLORATÓRIA (Vale 1,0)

I.1- Os modelos empíricos (distribuições/tabelas de frequências)

Para COCA COLA:

Menor
$$X = 6,79$$

Maior
$$X = 12,00$$

$$Range = 5,21$$

$$k = raiz(n) = 10,91$$

$$C = R/k = 0.477$$

k	DADO	SAGRU	PADOS	HISTOGRAMA	Freg (n)	pi	Pi	Xi	Xi*pi	QDP
10	6,79	/	7,29	III	3	2,52%	2,52%	7,04	0,1775	0,041
2ª	7,29	/	7,79	//////////////////////////////////////	31	26,05%	28,57%	7,54	1,9642	0,154
3º	7,79	/	8,29	<i>IIIII IIIII IIII II</i>	17	14,29%	42,86%	8,04	1,1486	0,010
49	8,29	/	8,79	IIII	4	3,36%	46,22%	8,54	0,2871	0,002
5°	8,79	/	9,29	///// ///// ///// ///// ///// ///// ////	28	23,53%	69,75%	9,04	2,1271	0,125
6º	9,29	/	9,79	IIIII	5	4,20%	73,95%	9,54	0,4008	0,064
70	9,79	/	10,29	<i>IIIII IIIII IIIII IIII</i>	24	20,17%	94,12%	10,04	2,0249	0,604
80	10,29	/	10,79		0	0,00%	94,12%	10,54	0,0000	0,000
90	10,79	/	11,29	III	3	2,52%	96,64%	11,04	0,2783	0,188
10°	11,29	/	11,79		0	0,00%	96,64%	11,54	0,0000	0,000
110	11,79	/	12,29	IIII	4	3,36%	100,00%	12,04	0,4047	0,052
TOTAL	L				119	100,00%		7,57	8,81	1,4
								MODA	Média POD.	VAR
										1,18
										DESVPAD

Os preços concentram-se na classe 2°, ou seja, a maior parte está dentro da faixa de valores de 7,29 a 7,79. Existem poucos preços abaixo de 6,79 reais.

Para Guaraná Antártico:

Menor
$$X = 4,59$$

Maior
$$X = 10,00$$

$$Range = 5,41$$

$$k = raiz(n) = 9,85$$

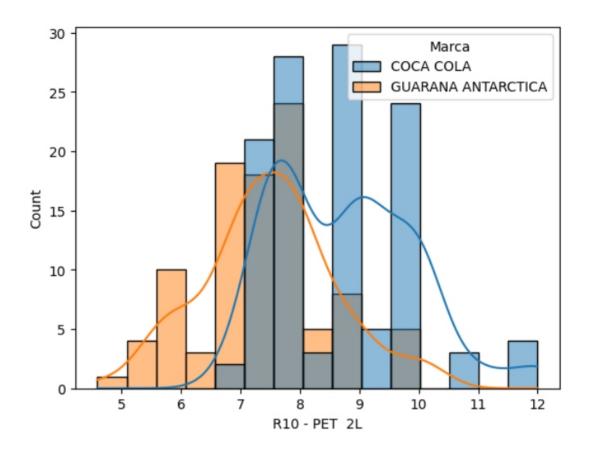
$$C = R/k = 0.54$$

k	DADO	S AGRU	PADOS	HISTOGRAMA	Freq (ni)	pi	Pi	Xi	Xi*pi	QDP
10	4,59	/	5,14	1	1	1,03%	1,03%	4,865	0,0502	0,0754
2º	5,14	/	5,69	<i>IIII</i>	4	4,12%	5,15%	5,415	0,2233	0,1913
3º	5,69	/	6,24	IIIII IIIII	10	10,31%	15,46%	5,965	0,6149	0,2652
4º	6,24	/	6,79	<i>III</i>	3	3,09%	18,56%	6,515	0,2015	0,0344
5º	6,79	/	7,34	///// ///// ///// ///// ///// ///// ////	23	23,71%	42,27%	7,065	1,6752	0,0602
6º	7,34	/	7,89	///// ///// ///// //// ////	18	18,56%	60,82%	7,615	1,4131	0,0004
7º	7,89	/	8,44	///// ///// ///// /////	20	20,62%	81,44%	8,165	1,6835	0,0732
8º	8,44	/	8,99	IIIII II	7	7,22%	88,66%	8,715	0,6289	0,0948
9º	8,99	/	9,54	IIIII I	6	6,19%	94,85%	9,265	0,5731	0,1779
10°	9,54	/	10,09	IIIII	5	5,15%	100,00%	9,815	0,5059	0,2600
Total					97	100,00%		7,65	7,569	1,23
								MODA	Media Pod.	VAR
										1,109
										DESVEAD

Os preços concentram-se na classe 5°, ou seja, a maior parte está dentro da faixa de valores de 6,79 a 7,74. Existem poucos preços abaixo de 5,00 reais.

Histogramas das duas Marcas

Análise do Histogramas obtidos quanto ao **padrão da distribuição de preços**, para a situação.



Do ponto de vista do consumidor, o produto mais barato é da marca GUARANA ANTARCTICA. Como o desvio padrão e variância é similar em ambas as marcas, a variação de preços se comporta de forma similar. Portanto, o consumidor que está acostumado com um preço de ambas as marcas, não terá surpresas ao tentar comprar em outro estabelecimento. A Tabela 3 apresenta as cidades com os menores preços para cada marca. A COCA COLA apresenta 4 cidades com menor preço, enquanto o GUARANA ANTARCTICA apresenta somente 1 cidade. Isso na visão do consumidor mostra, que, dependendo da cidade, está em vantagem pois é mais fácil encontrar COCA COLA na faixa de frequência de menor preço.

Tabela 3 - Lista de cidades que apresentam os menores valores para cada marca

Código da cidade	Cidades	Marca
174	Asa norte	COCA COLA
940	Planaltina	COCA COLA
2656	Samambaia	GUARANA ANTARCTICA
2935	Santa maria	COCA COLA
28581	Sao Sebastião	COCA COLA

1.1 - Estatísticas descritivas

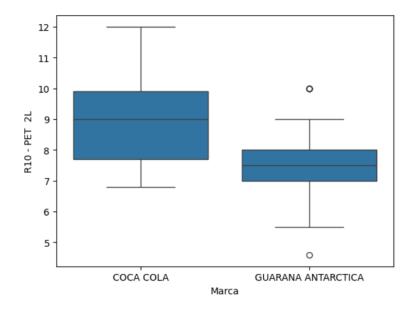
A Tabela 4 apresenta as estatísticas descritivas extraídas a parte do modelo empírico. Para os valores de média simples, mediana simples e média ponderada, os valores da marca COCA COLA ficam sempre acima dos valores da marca GUARANA ANTARCTICA por pelo menos 1R\$, indicando que os preços da COCA COLA são mais caros. No entanto, o valor da moda fica bem próxima em ambas as marcas, indicando que para a marca COCA COLA existem valores que puxam as médias e mediana para cima. Mas olhando o valor do erro relativo, mostra que a margem de erro da COCA COLA fica dentro do permitido (abaixo dos 0,50%). Enquanto isso, o erro relativo do GUARANA ANTARCTICA extrapola, mostrando que pode haver erros no preço da marca. O coeficiente se mostrou bem próximo da dispersão nula. Por fim, ambos mostraram assimetria muito forte pois os valores ficaram acima de 1.

Tabela 4 - Estatísticas descritivas

Estatísticas descritivas							
	MARCA – COCA COLA	MARCA – GUARANA ANTARCTICA					
Média Simples	8,77	7,48					
Mediana Simples	9,00	7,49					
Média Ponderada	8,81	7,6					
Moda (MODO)	7,54	7,065					
Erro relativo agrupado	0,49%	1,60%					
VAR	1,40	1,23					
DESVPAD	1,18	1,1					
CV	0,13	0,14					
Assimetria	1,497	2,46					

1.4. Diagrama de caixas

A Figura 2 apresenta o boxplot da coluna R10 - PET 2L de ambas as marcas. É possível notar que a mediana da COCA COLA está acima do superior do GUARANA ANTARCTICA. Isso mostra que, no geral, a COCA COLA apresenta um preço muito elevado se comparado a outra marca. No entanto, o limite superior da COCA COLA é acima do outlier do GUARANA ANTARCTICA, reforçando que a COCA COLA é um produto bem mais caro do que a outra marca escolhida.



PARTE II: ESTATÍSTICA NÃO-PARAMÉTRICA (Vale 3,0)

- SITUAÇÃO DE INTERESSE: A situação de interesse é verificar se os dados de preços de bebidas seguem uma distribuição normal;
- HIPÓTESE NULA: H0: Os dados mostram aderência à frequência esperada da distribuição normal;
- HIPÓTESE ALTERNATIVA: H1: Os dados não mostram aderência à frequência esperada da distribuição normal;
- **●** ESTATÍSTICA: A estatística do teste no caso do qui-quadrado é calculada usando a fórmula: $\chi 2=\sum$ ((Oi –Ei)2 / Ei);
- CRITÉRIO REJEIÇÃO H0: Se o $\chi 2$ calculado for maior que o valor crítico, a hipótese nula é rejeitada. O valor crítico depende do número de graus de liberdade, que é geralmente k-1, onde k é o número de categorias ou intervalos.

QQ: (Marca COCA - COLA)

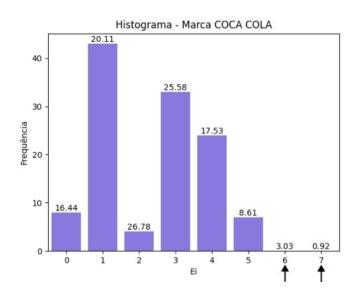
			QUI	001.4					
	MARCA COCA – COLA								
k	0 i	z1s	z2s	P(z1 <z<z2)< td=""><td>Ei</td><td>QUI</td></z<z2)<>	Ei	QUI			
1°	8	-1,6734	-1,0887	0,1381	16,4385	4,3318			
2°	43	-1,0887	-0,5040	0,1690	20,1089	26,0581			
3°	4	-0,5040	0,0807	0,2250	26,7780	19,3755			
4°	33	0,0807	0,6654	0,2149	25,5783	2,1535			
5°	24	0,6654	1,2501	0,1473	17,5251	2,3922			
6°	0	1,2501	1,8347	0,0724	8,6118	8,6118			
7°	3	1,8347	2,4194	0,0255	3,0344	0,0004			
8°	4	2,4194	3,0041	0,0078	0,9249	10,2243			
TOTAL	119			1,0	119	73,15			

Hipótese nula: H0: Oi = Ei

Ou seja, a forma do modelo é gaussiana

- As frequências esperadas (Ei) < 5 para todas as classes.
- Agrupe essas classes com as classes adjacentes até que a soma das frequências esperadas seja maior que 5.

Histograma da tabela do Qui - Quadratico (Marca Coca - Cola)



Cálculos:

Para garantir que as classes no histograma tenham uma frequência esperada (Ei) maior que 5, é necessário agrupar classes adjacentes que não atendam a essa condição. No seu caso, as classes 7° e 8° precisam ser ajustadas porque não obedecem à regra Ei > 5.00.

Assim,

Como a Classe $6^{\underline{a}}$ (3.03) e a Classe $7^{\underline{a}}$ (0.92) têm Ei < 5, podemos agrupar essas tres classes com a Classe $5^{\underline{a}}$ para garantir que o novo grupo tenha uma Ei > 5.

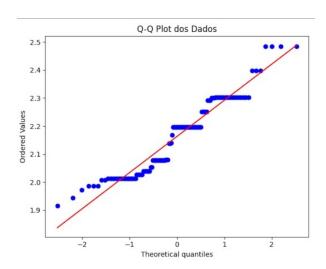
Ou seja 8.71 + 3.03 + 0.92 = 12.5711, se tornando uma nova classe 6° . Como mostrado na tabela abaixo.

QUI MARCA COCA – COLA							
k	Oi	Ei Novo	QUI				
1°	8	16,4385	4,3318				
2°	43	20,1089	26,0581				
3°	4	26,7780	19,3755				
4°	33	25,5783	2,1535				
5°	24	17,5251	2,3922				
6°	7	12,5711	2,4690				
TOTAL	119	119	56,7800				

Distribuição logNormal:

	Distribuição logNormal: MARCA COCA – COLA									
k	Oi (observado)	z1s	z2s	Ei	P	QUI				
1°	6	-1,87840	-1,30384	11,44112	0,09614	2,5877				
2°	30	-1,30384	-0,72928	16,27586	0,13677	11,5725				
3°	18	-0,72928	-0,15472	24,46726	0,20561	1,7094				
4°	29	-0,15472	0,41985	26,67727	0,22418	0,2022				
5°	8	0,41985	0,99441	21,09713	0,17729	8,1307				
6°	21	0,99441	1,56897	12,10044	0,10168	6,5454				
7°	7	1,56897	2,14354	5,03275	0,04229	0,0005				
8°	0	2,14354	2,71810	1,90816	0,01603	2,5877				
TOTAL	119,00			119,00	1,00	33,3361				
		Qui C	Critico			10,90751285				

GRAFICO DO LOGNORMAL DA MARCA COCA - COLA



7. Conclusão/Decisão estatística:

Valor calculado com base na amostra → Qui-quadrado = 56,78

para erro I de 5% = 10,90, sendo os graus de liberdade; k - p - 1 =3 já que temos k=6 classes, p=2 parâmetros estimados do modelo com a amostra. Assim, ao nível de 5% não se rejeita H0, podendo empregar o modelo de Gauss para a situação.

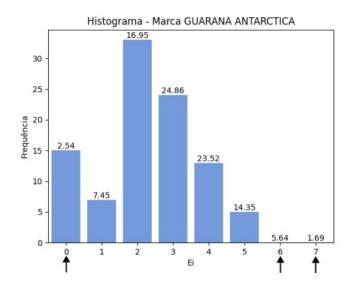
MARCA (GUARANA ANTARCTICA)

- SITUAÇÃO DE INTERESSE: A situação de interesse é verificar se os dados de preços de bebidas seguem uma distribuição normal;
- HIPÓTESE NULA: H0: Os dados mostram aderência à frequência esperada da distribuição normal;
- HIPÓTESE ALTERNATIVA: H1: Os dados não mostram aderência à frequência esperada da distribuição normal;
- ESTATÍSTICA: A estatística do teste no caso do qui-quadrado é calculada usando a fórmula: $\chi 2=\sum ((Oi-Ei)2/Ei);$
- CRITÉRIO REJEIÇÃO H0: Se o $\chi 2$ calculado for maior que o valor crítico, a hipótese nula é rejeitada. O valor crítico depende do número de graus de liberdade, que é geralmente k-1, onde k é o número de categorias ou intervalos.

			QUI						
	Marca Guaraná Antarctica								
k	O i	z1s	z2s	P(z1 <z<z2)< th=""><th>Ei</th><th>QUI</th></z<z2)<>	Ei	QUI			
1°	1	-2,6151	-1,9400	0,02619	2,54022	0,9339			
2°	14	-1,9400	-1,2649	0,07676	7,44574	5,7695			
3°	7	-1,2649	-0,5898	0,17470	16,94637	5,8378			
4°	33	-0,5898	0,0853	0,25633	24,86358	2,6626			
5°	24	0,0853	0,7604	0,24251	23,52318	0,0097			
6°	13	0,7604	1,4355	0,14794	14,35012	0,1270			
7°	0	1,4355	2,1106	0,05817	5,64259	5,6426			
8°	5	2,1106	2,7857	0,01740	1,68820	6,4969			
TOTAL	97			1,0	97	27,48			

Hipótese nula: H0: Oi = Ei - Ou seja, a forma do modelo é gaussiana

Histograma da tabela do Qui - Quadratico (Marca Guarana Antarctica)



Cálculos:

Considerando a regra prática que recomenda que Ei > 5 e como a 1^{a} - 2.54, e a 8^{a} -1.68 classe não obedecem à regra, agrupamos com as classes adjacentes de forma a obter mais de 5. Assim,

• Como a Ei novo a Classe 1º (9.986) e a Classe 6º (7.331)

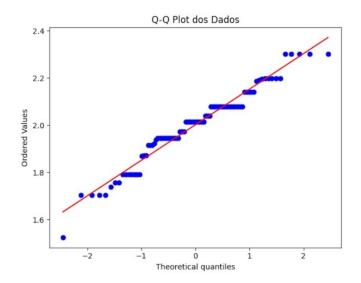
Ou seja 2.54 + 7.45 = 9.986, se tornando uma nova classe $1^{\underline{a}}$ e 5.64 + 1.69 = 7.331 se tornando a nova classe $6^{\underline{a}}$ de Ei. Como mostrado na tabela abaixo.

MARCA (Guaraná Antarctica)								
k	0 i	Ei Novo	QUI					
1°	15	9,986	2,51760					
2°	7	16,946	5,83785					
3°	33	24,864	2,66258					
4°	24	23,523	0,00967					
5°	13	14,350	0,12702					
6°	5	7,331	0,74106					
TOTAL	97	97	11,8958					

Distribuição logNormal:

	Distribuição logNormal: MARCA Guaraná <u>Antarctica</u>									
k	Oi (observado)	z1s	z2s	Ei	P	QUI				
1°	15	-3,16366	-2,45127	0,69042	0,00712	0,003392				
2°	22	-2,45127	-1,73888	3,28932	0,03391	0,002513				
3°	22	-1,73888	-1,02649	10,79639	0,11130	0,916780				
4 °	25	-1,02649	-0,31410	21,76612	0,22439	0,963679				
5°	13	-0,31410	0,39829	26,97273	0,27807	0,000325				
6°	0	0,39829	1,11069	20,54989	0,21185	0,000000				
7°	0	1,11069	1,82308	9,62298	0,09921	0,0000				
8°	0	1,82308	2,53547	3,31216	0,03415	0,0000				
TOTAL	97,00			97,00	1,00	1,8867				
	Qui Critico									

GRAFICO DO LOGNORMAL DA MARCA GUARANA ANTARCTICA



CONCLUSÃO: Os dados observados não se encaixam bem na distribuição normal esperada. Há evidências estatísticas de que as frequências observadas diferem significativamente das frequências esperadas de acordo com a distribuição normal. Também não se encaixa bem na distribuição logNormal.

Parte III - Estatística paramétrica (Vale 3,0)

3.1) Razão de variâncias

- SITUAÇÃO DE INTERESSE: A situação de interesse é verificar a razão de variâncias entre as marcas.
- HIPÓTESE NULA: H0: As variâncias de preços para as duas marcas são iguais.
- HIPÓTESE ALTERNATIVA: H1: As variâncias de preço das duas marcas são diferentes.
- ESTATÍSTICA: A estatística do teste (Teste F)

• CRITÉRIO REJEIÇÃO H0: Rejeita a hipótese nula se o valor- $p < \alpha$ ou rejeita a hipótese nula se o valor absoluto da estatística de teste (f) for maior que o valor crítico.

Realidade	Decisão do teste				
(desconhecida)	Aceita H ₀	Rejeita H ₀			
H ₀ verdadeira	Decisão correta (probab = 1 – α)	Erro tipo I (probab = α)			
H ₀ falsa	Erro tipo II (probab = β)	Decisão correta (probab = 1 – β)			

2ª etapa: Hipótese Nula ou de Igualdade: Ho:

• CÁLCULOS:

Valor Crítico F (Inferior): 0,68439

• Estatística F: 1,14

• Tamanho da amostra da Coca-Cola (N1): 119.00

• Tamanho da amostra da Guaraná Antarctica (N2): 97.00

• F Crítico: 1,47

Resultado do Teste:

Rejeição H0 (variâncias iguais): Falso

CONCLUSÃO:

Como $\mathbf{f}=\mathbf{1.14}$ é menor que $\mathbf{fc}=\mathbf{1.47}$, não rejeitamos a **hipótese nula** (**H0**). Isso indica que não há evidências suficientes para afirmar que as variâncias dos preços entre Coca-Cola e Guaraná Antarctica são diferentes. Outra abordagem confirma essa conclusão: o valor de p é maior que o nível de significância ($\alpha=0.05$), levando-nos também a aceitar H0. Com base nas análises realizadas, concluímos que não há diferenças significativas entre as variâncias dos preços das marcas Coca-Cola e Guaraná Antarctica. Ambas as abordagens do **teste F** indicam que as **variâncias são iguais**, reforçando a hipótese de que os preços das duas marcas têm variabilidade semelhante.

3º etapa e 4º etapas: Hipótese Alternativa ou Experimental: H₁ e Estatística do Teste:

- HIPÓTESE ALTERNATIVA: H1: As diferenças de médias de preços para as duas marcas são diferentes.
- ESTATÍSTICA: A estatística do teste (teste T):
- ullet CRITÉRIO REJEIÇÃO H0: Rejeita a hipótese nula se o valor-p < α ou rejeita a hipótese nula se o valor absoluto da estatística de teste (t) for maior que o valor crítico.

CÁLCULOS:

Estatística do Teste:

- Média da Coca-Cola: 8,77
- Média do Guaraná Antarctica: 7,48
- Diferença das médias: 8,77 7,48 = 1,29
- Estatística t calculada: 8,1818
- Valor crítico tc (para $\alpha = 0.05$, bicaudal): 1,9711
- Graus de liberdade: (119 + 97 2) = 214

5º etapa: Critério de Rejeição de Ho se: Pela abordagem Clássica

Para um nível de significância $\alpha=0.05$, a abordagem clássica de rejeição da H0 é:

Se t > tc (valor crítico), rejeitamos H0.

Resultado do Teste:

- Rejeição de H0 (hipótese de médias iguais): Verdadeira
- Como o valor de p é menor que o valor de significância (0,05), rejeitamos H0 e aceitamos H1.
- Como t > tc, o teste também rejeita.

6ª etapa: Cálculos do Excel:

Os cálculos foram realizados utilizando Python e a biblioteca Pandas, com os dados processados e plotados em uma planilha Excel para determinar a estatística t e os valores críticos. Todos os dados foram calculados de forma a garantir precisão nas análises.

Estatística paramétrica

Estatística F	Valor crítico F (Limite Inferior)	Valor crítico F (Limite Superior)	Rejeição H0 variâncias iguais
1,14583713319326	0,684387776996406	1,47235602585669	FALSO

Estatística t	Valor crítico t	Rejeição H0 médias iguais
8,18189844201217	1,97111125766066	VERDADEIRO

7ª etapa: Conclusões:

Com base nos cálculos, como o valor de p é menor que o nível de significância (0,05), rejeitamos a hipótese nula (H0) e aceitamos a hipótese alternativa (H1). Além disso, como a estatística t calculada (8,18) é maior que o valor crítico tc (1,9711), também rejeitamos H0. Portanto, concluímos que existem diferenças significativas entre os preços das marcas Coca-Cola e Guaraná Antarctica, indicando que os preços das duas marcas não são equivalentes. Com base na análise estatística paramétrica, podemos concluir que os preços médios das duas marcas são significativamente diferentes, rejeitando assim a hipótese nula de que as médias são iguais.

III.2 Intervalo de Confiança de 95% <u>para a razão entre variâncias e</u> <u>para a diferença de **médias**</u>

III.I Para razão de variâncias:

Fórmula da razão de variância

IC Razão Variância (95%) = Estatística F / Crítico F

1. Marca Coca - Cola

- Estatísticas F = 1,14
- Crítico F = 1,47

IC Razão Variância (95%) = (Estatísticas F / Crítico F) = 1,14 / 1,47 = 0,778

2. Marca Guaraná Antártica

- Estatística F = 1,14
- Crítico F = 1,47

IC Razão Variância (95%) = (Estatísticas F * Crítico F) = 1,14 * 1,4 = 1,68

Intervalo de Confiança - IC = [0,778 , 1,68]

III.II - Para diferença de médias:

IC Diferença das Medias (95%)

Diferença nas médias de duas distribuições normais $\mu_1 - \mu_2$, com variâncias $\sigma_1^2 \neq \sigma_2^2$ e desconhecidas

$$\bar{x}_1 - \bar{x}_2$$

$$\begin{aligned} & \overline{x}_1 - \overline{x}_2 - t_{\alpha/2, v} \sqrt{\frac{s_1^2}{n_1} + \frac{s_2^2}{n_2}} \le \mu_1 - \mu_2 \\ & \le \overline{x}_1 - \overline{x}_2 + t_{\alpha/2, v} \sqrt{\frac{s_1^2}{n_1} + \frac{s_2^2}{n_2}} \\ & \text{em que } v = \frac{(s_1^2/n_1 + s_2^2/n_2)^2}{\frac{(s_1^2/n_1)^2}{n_1 + 1} + \frac{(s_2^2/n_2)^2}{n_2 + 1}} - 2 \end{aligned}$$

- Média COCA COLA 8,77
- Média do Guaraná Antártica 7,48
- Diferença das médias = (Media COCA COLA Media do Guaraná Antártica) =
 8,77 7,48 = 1,29
- N1 (tamanho da amostra da COCA- COLA) 119.00
- N1 (tamanho da amostra da GUARANA ANTARCTICA) 97.00
- Valor crítico t 1,9711

Intervalo de Confiança - IC = [0,97, 1,59]

PARTE IV: CONCLUSÕES GERAIS (Vale 2,0)

Com base nas análises realizadas, as marcas Coca-Cola e Guaraná Antarctica apresentam estatísticas semelhantes, como médias, variâncias e desvios padrão próximos. No entanto, o histograma revela que ambas não seguem uma distribuição normal. Do ponto de vista do consumidor, o Guaraná Antarctica se destaca como a opção mais econômica. A similaridade nas variâncias e desvios padrão indica que a variação de preços é comparável, permitindo que consumidores habituados a uma marca não tenham surpresas ao adquirir a outra.

Embora as médias apresentem diferenças significativas, as variâncias permanecem próximas, com intervalos de confiança que refletem essa relação. A maior parte dos preços do Guaraná Antarctica se concentra na classe 5° (6,79 a 7,74), enquanto os preços da Coca-Cola se agrupam na classe 2° (7,29 a 7,79), com raras ocorrências abaixo de 5,00 reais.

Além disso, nenhuma das marcas se adere à distribuição LogNormal. Em relação às estatísticas descritivas e exploratórias, ambas apresentam valores baixos para a variância e o desvio padrão, e os gráficos de caixas indicam poucos valores fora do padrão.

Os testes de hipótese mostraram que as marcas não aderem à distribuição normal, com valores do QQ bem acima do esperado. Em relação às estatísticas paramétricas, verifica-se que existem diferenças entre as médias, embora as variâncias permaneçam muito próximas. O intervalo de confiança indica os intervalos para a diferença de médias em função das variâncias.